



**ORDEM  
DOS MÉDICOS**

## **COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ANESTESIOLOGIA**

**Eleições 2025**

### **LISTA A**

António Marques da Silva

Cristina Maria Lemos Carmona

Ana Rita Dinis Borges

Francisco José Palma Maio de Matos

Helena Sofia Ferreira das Neves Salgado

Carla Maria de Almeida Pereira Rodrigues

Hugo Filipe Luzio Pereira Trindade

Maria de Lurdes Gonçalves Castro

Marta Cruz Bernardino

Luís Alberto de Vilhena Guimarães Lemos de Freitas Pereira

Maria Regina Rodrigues Jardim Rodrigues

### **Suplentes**

Vítor Manuel Lopes Fernandes Almeida

Marta Susana Guinote Correia

João Carlos Soares Brasil

### **PROGRAMA DE AÇÃO DA DIREÇÃO DO COLÉGIO DE ANESTESIOLOGIA**

A atual Direção do Colégio assume a recandidatura com o reforço da equipa e a sua representatividade geográfica, valorizando a importância estratégica de prosseguir na concretização das iniciativas em curso, onde se destaca a implementação do novo Programa para o Internato Médico de Anestesiologia.

São ainda objetivos estratégicos a atualização da Rede com Idoneidade Formativa, a reorganização da Rede de Referência e a valorização do Anestesiologista na nova realidade do País.



**ORDEM  
DOS MÉDICOS**

Vamos pugnar pelo prestígio da nossa especialidade, pela defesa da segurança do doente e pelo interesse dos médicos Anestesiologistas, no setor público, privado e social.

1. Implementar um novo Plano de **FORMAÇÃO ESPECIALIZADA** dos Internos de Anestesiologia, ajustado aos mais recentes desafios técnicos e integrado na Europa;
2. Defender a **SIMULAÇÃO MÉDICA** e o **ENSINO** estruturado como instrumentos fundamentais para a promoção da competência e a segurança;
3. Assumir a **SEGURANÇA**, a **BOA PRÁTICA** e a **AUDITORIA CLÍNICAS** como pilares da **QUALIDADE** estratégicos para o futuro da Anestesiologia;
4. Salvaguardar a relevância da atividade anestésica no **PERI-OPERATÓRIO**, valorizando de forma especial a avaliação pré-operatória e a recuperação pós-operatória;
5. Consagrar que a atividade anestésica implica a perícia na gestão do **DOENTE CRÍTICO**, incluindo a sua competência técnica em cuidados intensivos e intermédios;
6. Manter a importância da atividade anestésica na abordagem da **DOR**, na vertente aguda e crónica, incluindo a sua intervenção obrigatória na equipa multidisciplinar;
7. Incentivar a participação na **EMERGÊNCIA MÉDICA**, valorizando a fase pré-hospitalar, intra-hospitalar e inter-hospitalar, onde o Anestesiologista será sempre perito;
8. Pugnar pela devida valorização do **TRABALHO** do Anestesiologista no âmbito das equipas onde se integra, defendendo a sua devida valorização técnica e profissional;
9. Promover a **COMUNICAÇÃO** e **PROXIMIDADE** com os Colegas e as Direções dos Serviços de Anestesiologia, mantendo um diálogo transparente e leal;
10. Dar visibilidade à **REALIDADE NACIONAL** da Anestesiologia valorizando a amplitude da sua intervenção e a magnitude da sua dimensão através de um novo **Censos**.

**Firmeza e empenho na defesa da medicina peri-operatória, da medicina intensiva, da medicina de emergência e da medicina da dor, como áreas de competência e excelência da Anestesiologia.**